

Curso de formação de jovens deve garantir a sucessão do agricultor

A aula inaugural do curso foi ministrada pelo assessor Especial do Ministro de Desenvolvimento Agrário

Por Glauco Benetti/VOZ

O estudante De-jone Mohr, de 21 anos, mora na cidade de Rio Fortuna, no litoral-sul do estado de Santa Catarina e está em Chapecó para assistir as aulas do curso de "Formação de Jovens em Agricultura Sustentável, Gestão e Inovação Tecnológica". Mas Mohr não

está sozinho, na primeira etapa do curso, participam 120 jovens de 120 cidades diferentes dos três estados do sul do país.

A ideia do projeto é realizar uma formação em cadeia, pois após esta etapa, os jovens - já formados - retornarão aos seus municípios para construir conhecimentos com

outros 40 jovens. Nesse âmbito, a expectativa é a formação de 4,8 mil jovens dentro do projeto.

O curso é uma parceria entre a Fetrat-Sul, MDA e UFFS e acontecerá nos campi da UFFS de Realeza (PR), Chapecó (SC) e Erechim (RS). A Aula Magna do curso, ministrada ontem, dia 13,



Glauco Benetti/VOZ

O curso é composto por 12 módulos e será realizado em 18 meses

pelo assessor Especial do Ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Nilton Pinho de Bem, deu início às comemorações alusivas ao terceiro aniversário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Para o coordenador Administrativo do Campus Realeza e também coordenador do Projeto, Jaci Polli, o projeto também buscará a valorização do espaço rural, com renda, educação e qualidade de vida. "Além disso, o curso também contribui para o fortalecimento da relação entre os movimentos sociais, juventude e universidade", ressalta.

O jovem Mohr quer se aperfeiçoar para repassar o que aprender aos amigos de Rio Fortuna. "Além disso, a proposta é ótima no sentido de avançar bastante no debate sobre a agricultura fami-

liar rentável e sustentável", frisa. Mohr também lembrou a importância do enfoque do curso em políticas públicas. "Precisamos delas diariamente, como inclusão digital, acesso à terra, geração de renda e diversas outras. Nós da agricultura, principalmente os jovens que permanecessem na atividade, precisamos ter conhecimento para acessar essas políticas para contribuir com o desenvolvimento da nossa propriedade e da região", finaliza.

Segundo De Bem, a intenção do projeto é também debater com os jovens e qualificá-los em tecnologias, processos produtivos rentáveis e menos penosos. "Ofereceremos ações de qualificação que irão permitir aos jovens optarem sobre o projeto de vida que lhes é mais pertinente. Queremos menos transmitir conhecimentos técnicos

e mais mostrar a lógica de funcionamento de uma agricultura sustentável e fazer isso dentro de uma perspectiva de reprodução deste módulo de produção agrícola que é própria reprodução do futuro do jovem. Nossa perspectiva é encantar os jovens com conhecimento e lhes permitir, portanto, um caminho de futuro", destaca.

O início do curso de formação está previsto para novembro. "Até lá, trabalharemos no projeto pedagógico do curso, formação de professores e também confecção do material didático", lembrou Polli. Os temas do curso envolvem a identidade da agricultura familiar, promoção da cultura e do lazer, como inserir o jovem do campo nas políticas públicas e como essas criar ações e políticas públicas para a juventude.